

**Análise do Conjunto Habitacional de interesse social Moradas da Colina:
estudo de elementos que incentivam as inter-relações de moradores nos
espaços comuns do conjunto habitacional.**

*Housing Complex analysis of social interest Moradas da Colina: study
elements that encourage interrelations of residents in the common housing
spaces.*

**Letícia Medeiros Jacques, acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo,
Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC**

E-mail: leticia.mj@hotmail.com

**Luiz Felipe Bez Birolo , acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo,
Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC**

E-mail: felipe.bezbirolo@gmail.com

**Rúbia Carminatti Peterson, professora mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo,
Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC**

E-mail: carminattipeterson@gmail.com

Resumo:

Este artigo apresenta o levantamento, a análise e o projeto de requalificação dos espaços comuns de um Conjunto Habitacional localizado em Criciúma/SC, desenvolvido no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo sul Catarinense. O projeto compreendeu saída a campo, diálogo com os moradores, leitura do lugar, elaboração de programa de necessidades e partido, apresentação e discussão em sala de aula e, um estudo preliminar apresentado por meio de imagens, desenhos esquemáticos e maquete eletrônica. A proposta foca na abordagem antropológica dos espaços comuns, mostrando os significados que a inserção de equipamentos em um conjunto habitacional podem trazer para a vivência e apropriação dos usuários. A experiência aponta para a importância da prática acadêmica como agente de discussões e produção de espaços com maior qualidade de vida e reflete sobre a necessidade de um trabalho conjunto entre os aspectos técnicos e os aspectos subjetivos de uma habitação a ser construída.

Palavras chave: Requalificação; Apropriação; Espaços comuns; Conjuntos habitacionais.

Abstract:

This paper presents the survey, the analysis and the project of requalification of the common spaces of a Housing Complex located in Criciúma / SC, developed in the Architecture and Urbanism Course of the Far South University Santa Catarina. The project included output field, dialogue with residents, lifting and reading place, development needs program and party, presentation and discussion in the classroom and, finally, a preliminary study presented through images, schematic drawings and computer model. The proposal focuses on the anthropological approach of the common spaces, showing the meanings that the inclusion of equipment in a housing development can bring to the experience and appropriation of users. The experience points to the importance of academic practice as discussions agent and production spaces with higher quality of life and reflects on the need for a joint effort between the technical aspects and the subjective aspects of a housing to be built.

Keywords: *Requalification; Ownership; Common spaces; Housing estates.*

1. Introdução

A habitação no Brasil sempre foi motivo de preocupação, a partir da segunda metade da década de 80, teve início uma nova fase das políticas urbanas e habitacionais no país. Após a desarticulação do Banco Nacional de Habitação (BNH), os problemas existentes se agravaram e a questão urbana e habitacional passou a depender de instituições, onde o foco não era a habitação. Já com a Caixa Econômica, tornou-se difícil impulsionar programas alternativos para setores de baixa renda. Isso gerou uma fase de diversas mudanças ministeriais, a Caixa Econômica Federal foi o “carro-chefe da política habitacional vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação” (CARDOSO, 2007).

A descontinuidade das ações do governo, a redução dos investimentos habitacionais, a fragilidade ou ausência das políticas urbanas, fundiária e habitacional e a postergação do processo legislativo necessário ao aprimoramento dos instrumentos de intervenção urbana têm contribuído para a manutenção de um quadro urbano marcado por conflitos entre modernização, exclusão e desigualdade (CHAFFUN, 1997).

Tempos depois, o Programa Minha Casa Minha Vida que, inicialmente, foi criticado mas continuou atuando fortemente para a resolução do problema habitacional brasileiro. Ele acontece em parceria com Estado, Município e empresas e entidades sem fins lucrativos. Os beneficiários são selecionados pelas prefeituras, assim os interessados devem se cadastrar na sede administrativa de seu município.

[...] Trata-se de um programa que representou uma grande ruptura em relação às práticas anteriores, por trazer a questão da habitação para o centro da agenda governamental, pela escala de intervenção, pelo volume de recursos empregados, pelas concessões de subsídios de até 96% para as camadas com renda de até R\$1.600,00 e de subsídios parciais para as camadas de renda de até R\$5.000,00, viabilizando o acesso à moradia para os setores de mais baixa renda, historicamente excluídos dos financiamentos para aquisição da casa própria. (ROLNIK, Raquel, 2014).

Possibilitar o acesso à unidades habitacionais não significa que se está proporcionando habitação à população urbana. A habitação compõe um conjunto de elementos que vão além da unidade de habitação propriamente dita, onde infraestrutura urbana e serviços urbanos (saúde, transporte, cultura, entre outros) também são considerados. Embora estes

conceitos de unidade relacionada à infraestrutura e aos serviços urbanos sempre estiveram presentes nos debates sobre a produção de habitações, nem sempre foram concretizados.

Sendo assim, através da disciplina de Assentamentos Urbanos Populares ministrada no quinto semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo sul Catarinense foi proposto o tema para o semestre: Levantamento e Análise de Conjuntos de Interesse Social na região de Criciúma/SC. A partir desta definição, foram separados alguns conjuntos habitacionais da região representativos do Programa Minha Casa Minha Vida.

A análise do presente artigo se trata do Conjunto Habitacional Moradas da Colina, localizado no bairro Mina do Mato e tem como intenção levantar as condições de moradia e qualidade de vida do conjunto para que se faça possível um estudo para melhorias nesse tipo de habitação. O diálogo com os moradores e a apresentação dos levantamentos em sala de aula foi imprescindível para a criação de uma proposta que contribuísse na construção e qualificação dos espaços em comum do Moradas da Colina.

A análise desenvolvida teve como objetivo a elaboração de uma proposta de projeto de qualificação dos espaços comuns do Conjunto Habitacional Moradas da Colina, Criciúma/SC, partindo de uma apresentação de conjuntos habitacionais de interesse social pela professora da disciplina de Assentamentos Urbanos da quinta fase do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Durante o processo de projeto, o diálogo com os moradores foi essencial para o entendimento das necessidades e situações que acontecem no Conjunto analisado. Ouvir os anseios dos moradores e ir à campo observar as condições do local constituiu a base da proposta para o Moradas da Colina.

2. Justificativa

Sabe-se que, no Brasil, há uma carência ainda muito grande em habitação, principalmente nas cidades com grandes populações e que o déficit habitacional é uma realidade presente em todos os estados brasileiros. Com isso, muitos programas vem sendo instaurados com o intuito de suprir essa falta mas que, infelizmente, não são suficientes ou satisfatórios, em termos de qualidade de habitação, para atender à população carente.

O Conjunto Moradas da Colina está situado na Cidade de Criciúma/SC, em frente à Rodovia Sebastião Toledo dos Santos, via que liga a cidade à Siderópolis, e próximo ao anel de contorno viário de Criciúma. O bairro onde o conjunto está inserido foi criado como vila operária para os mineiros da Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá (CBCA) ali ativos. O bairro se desenvolveu com base nas economias dos antigos mineiros e se situa a 1,5km do centro de Criciúma.

A partir de estudos, já elaborados no Projeto de Extensão "Habitação Social em Criciúma - levantamento de habitabilidade da produção do período de 1985-2010" é conhecida a situação de muitos conjuntos habitacionais da região – que são construídos sem uma análise mais elaborada das necessidades daqueles que irão habitar no local e acabam por gerar espaços sem apropriação e que não respondem as reais necessidades da população. No Moradas da Colina, objeto de análise, não acontece diferente, é um

conjunto no qual uma arquitetura foi imposta sem considerar todas as circunstâncias do lugar e as diferentes pessoas que ali habitariam. Os espaços comuns do Conjunto foram projetados pensando apenas na quantidade de moradores prevista para as moradias e não nas relações que esses espaços poderiam gerar.

[...] determinar elementos para uma melhor compreensão da relação do morador com a moradia e das intervenções pós-ocupação operadas, explorando o sentido atribuído à moradia, bem como tentando identificar o sistema de crenças e valores que influenciam preferências, comportamentos e expectativas. É com base nessa análise que a proposta é voltada, no intuito de adequar os espaços existentes e sem significado por espaços que incentivem as inter-relações dos moradores, que gerem uma apropriação e não uma segregação e desuso. (SANTOS, 2007).

3. Procedimento Metodológicos

O projeto se deu na disciplina de Assentamentos Urbanos Populares da quinta fase do curso de Arquitetura de Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. A disciplina tem como base a dissertação de Peterson (2013) “Avaliação de parâmetros projetuais e potenciais de reciclabilidade de Habitações de Interesse Social em Criciúma”. A etapa inicial se deu através da exposição de conjuntos de interesse social ao longo da história, suas características e os programas que financiam a construção dessas habitações destinadas à classes mais carentes, para que os alunos pudessem, então, analisar os elementos de produção, apropriação e alternativas de intervenção nas habitações populares, além de pensar no papel do arquiteto na formulação de políticas públicas para a elaboração de tais assentamentos. A proposta do trabalho foi intitulada como “Habitação Social: Levantamento e análise de Conjuntos Habitacionais de Interesse Social na região de Criciúma, Brasil” e o Conjunto Habitacional escolhido foi o Moradas da Colina no bairro Mina do Mato/Criciúma.

Como partida, a equipe coletou informações sobre o Conjunto Habitacional nas fichas técnicas de Assentamentos Urbanos e Populares advindos do Projeto de Extensão, onde teve-se acesso também a fotos das plantas originais da construção do conjunto. Com as informações base em mãos, a equipe conheceu o local de estudo, juntamente com o síndico que foi expondo algumas necessidades do conjunto e fez imagens e anotações sobre a situação, principalmente, dos espaços comuns da área proposta.

Após as análises, foi apresentado, em sala de aula as características, deficiências e primeiras intenções de projeto. Essas primeiras intenções foram discutidas de modo que trouxe contribuições para a continuação da proposta que resultou numa nova visita a campo, agora entrevistando o moradores e definindo o programa final de necessidades. Com isso, por meio de esquemas, croquis e imagens, a proposta foi implementada, indicando os novos usos, as adaptações, os novos significados e os novos espaços oferecidos aos moradores. Essa proposta foi novamente apresentada e comentada na disciplina, cabendo agora como etapa final a apresentação da mesma aos habitantes do conjunto para efetivação.

4. Resultados obtidos

4.1. Leitura do Lugar

O Conjunto está inserido em meio a um vazio urbano porém próximo ao centro da cidade e em uma Rodovia que liga dois municípios – Criciúma e Siderópolis, além de estar próximo ao anel viário. Se apresenta totalmente cercado e com dois acessos, um pela rodovia e outro por uma via local, e conta com uma creche administrada pela AFASC (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma), o que faz com que o conjunto tenha uma ligação direta com a comunidade.

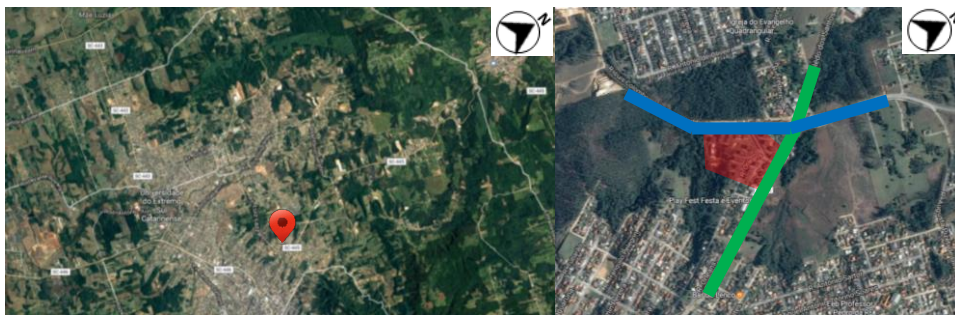


Figura 1 – Localização da área de intervenção: em Criciúma, no bairro Mina do mato e área de análise. Fonte: elaborado pelos autores.

A área da proposta conta com 60.821,74 m² e configura um Conjunto Habitacional de Interesse Social direcionado, inicialmente, à população com baixa renda – faixa 1 do programa PROHAB (Programa Habitacional para famílias de baixa renda), consistindo em 21 blocos de quatro pavimentos e com quatro apartamentos por andar – resultando num total de 416 habitações e em uma área construída de 23.438,87m².

No conjunto, foram instaurados originalmente quatro áreas de parque infantil, três churrasqueiras, um centro comunitário, um campo suíço, uma quadra poliesportiva, dois trevos e a creche como mostra a figura 2.

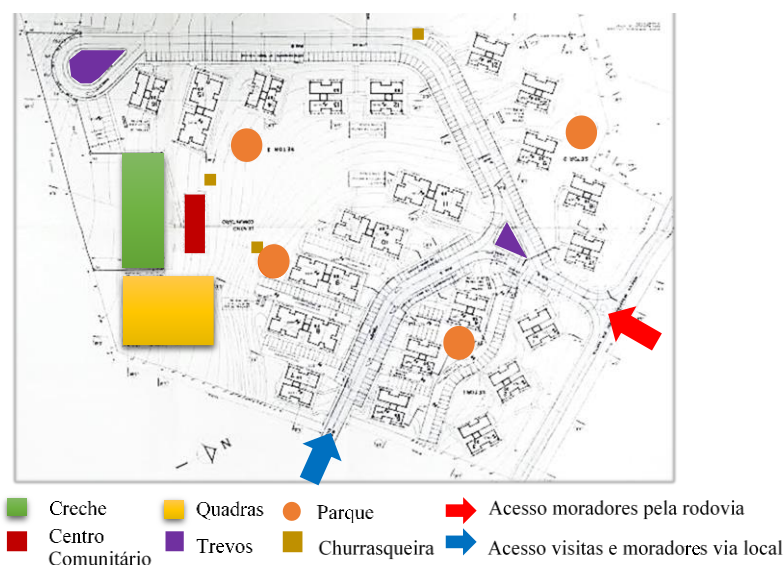




Figura 2 – Implantação do Conjunto Moradas da Colina. Fonte: elaborado pelos autores.

Em conversa com os moradores e a partir das análises feitas na visita ao conjunto, foram levantadas as deficiências presentes no local, como mostra a figura 5, e as principais necessidades dos usuários com relação às partes comuns do conjunto habitacional: uma pista de caminhada, uma academia ao ar livre e espaços que permitam a convivência destes inclusive tendo como proposta o uso dos trevos que se apresentam com boas dimensões para tal uso.

	Imagem	Deficiências
Parque infantil		Encontra-se em estado de degradação por conta do desuso e do descaso. Um dos quatro parques infantis existentes já deixou de existir em detrimento da falta de uso e manutenção.
Churrasqueiras		Apresentam-se deterioradas em função do desuso e falta de manutenção.
Quadra poliesportiva e camno suíço		Encontram-se sem manutenção assim como sem acessos que potencializem o uso do espaço. Muitas não são utilizadas com a finalidade para as quais foram implementadas mas sim como local de caminhada, já que o conjunto não possui um local apropriado para tal uso.
Estacionamento		Número de vagas insuficientes para o número de habitações; Falta de padronização e manutenção; Insegurança quanto ao estado dos materiais empregados. Sofre com intervenções improvisadas por parte dos moradores o que prejudica na estética do conjunto.
Lixeiras		Lixeiras descobertas que potencializam o aparecimento de bichos e o mau cheiro.



Centro comunitário		Parte utilizada como salão de festas e parte inutilizada;
Trevos		Solicitado pelos moradores a sofrer alguns tipo de intervenção devido à sua dimensão significativa e ao desuso de muitas áreas no conjunto.

Figura 3 – Tabela sobre as deficiências encontradas na leitura do lugar e em conversa com o síndico e moradores do Conjunto Habitacional Moradas da Colina. Fonte: elaborado pelos autores.

Na condição original de implantação dos parques infantis, há uma intenção de distribuição que atende de forma homogênea às necessidades dos moradores. No entanto, a relação próxima dos moradores faz com que a apropriação dos mesmos nesses espaços aconteça de maneira distinta da prevista, onde não há a apropriação em todos os pontos onde foram implementados os parques infantis mas sim em um único ponto, inclusive devido aos outros equipamentos próximos como a creche, as quadras e o salão de festas. Além disso, devido às irregularidades do terreno e o número de blocos habitacionais, os parques infantis foram inseridos de maneira dispersa e em lugares onde não instigam o uso por parte dos usuários. Para Hertzberger (2002), é necessário controlar a escala do lugar para que as pessoas se sintam parte do espaço. Não adianta dispor de espaços grandes demais pois as pessoas se isolam e não interagem umas com as outras.

A questão é que o conjunto dispõe de equipamentos que deveriam suprir às necessidades dos moradores, porém devido a maneira como foram inseridos acabam por não promover as inter-relações entre os que ali habitam e acabam gerando o desuso e a falta de apropriação pelos mesmos.

[...] Dessa forma, levar em consideração o discurso dos moradores significa valorizar as narrativas dos reais praticantes do espaço, realçando os laços afetivos, sensoriais e perceptivos de forma a potencializar o elo entre o vivido e o construído (ALBUQUERQUE, 2015).

A insuficiência de vagas de estacionamento foi uma solicitação bastante enfatizada por conta dos moradores, já que não há vagas para todas as habitações, tendo muitos moradores que alugar vagas ou deixar os carros fora do conjunto. É claro que o carro não deve se sobrepôr ao pedestre mas como é uma necessidade real dos moradores, objetivou-se amenizar o impacto de tantos espaços para estacionamento com a inserção de arborização e outros meios que incentivem os usuários a se apropriar de maneira mais efetiva de outras ambiências do conjunto habitacional em questão.

4.2. Proposta

Com base no programa de necessidades levantado a partir da visita e do diálogo com os moradores foi elaborada uma proposta que toma como ponto principal de intervenção as áreas de lazer do conjunto, o estacionamento e elementos de infraestrutura do conjunto, como mostra a figura 6.

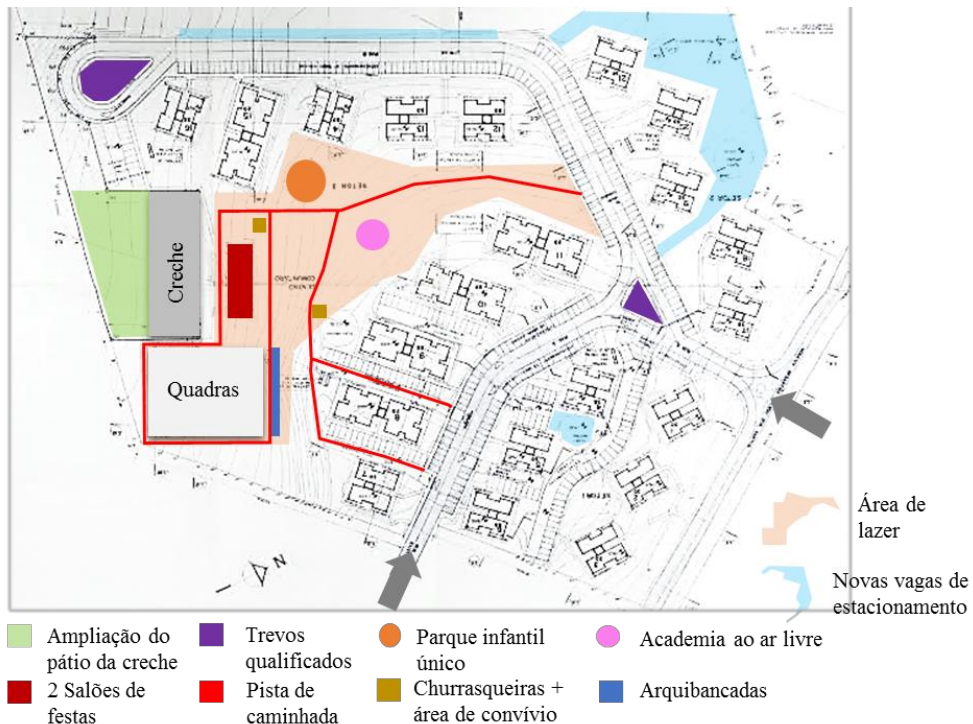


Figura 4 – Proposta de intervenção no Conjunto Habitacional Moradas da Colina. Fonte: elaborado pelos autores.

A área de lazer, na proposta, passa a se concentrar em uma única área, onde já existem as quadras poliesportivas, o salão de festas, a churrasqueira principal e um dos playgrounds existentes no conjunto.

Como solicitado, foi proposto uma pista de caminhada como mostra a figura 7, partindo de uma área plana – advinda de uma antiga cancha de bocha, que percorre desde a área central do conjunto, onde é proposto também a inserção de árvores frutíferas em paralelo com a pista, até as quadras e o centro cultural. Neste último é proposto que haja duas áreas para salão de festas com acessos definidos e acessíveis, já que os mesmos são inexistentes atualmente.



Figura 5 – Proposta de inserção de pista de caminhada no Conjunto Habitacional Moradas da Colina. Fonte: elaborado pelos autores.

A academia ao ar livre, também solicitada pelos moradores, foi inserida próxima ao local do parque infantil, agora único, para que os pais possam se exercitar enquanto observam seus filhos. A proposta é que tanto a academia ao ar livre quanto o parque infantil tenham equipamento que atendam à diversas faixas etárias promovendo, assim, a vivência por variados tipos de pessoas.



Figura 6 – Proposta de inserção da academia ao ar livre e parque infantil no Conjunto Habitacional Moradas da Colina. Fonte: elaborado pelos autores.

Para a churrasqueira que apresenta estrutura em tijolos maciços e vedação com tijolos a vista, foi proposto a ampliação por meio de laje em concreto servindo como área de convívio para quem for usufruir do espaço. Além disso, foi proposto que a vedação existente hoje, fosse retirada para uma maior permeabilidade visual e fosse substituída por vegetações de pequeno porte, gerando um ambiente mais aconchegante e agradável, como mostra a figura 5. Nas áreas adjacentes às churrasqueiras foi proposta a inserção de mesas e pequenos espaços de convivência para incentivar a utilização e apropriação do lugar.



Figura 7 – Proposta de churrasqueiras com espaço para convívio. Fonte: elaborado pelos autores.

Devido à topografia acentuada em uma das laterais das quadras, foi proposto a inserção de uma arquibancada, já que não há nenhum tipo de espaço para repouso e observação dos jogos que ali acontecem.

Conforme solicitado pelos moradores, foi feita uma ampliação do estacionamento, para que este atenda à todas as unidades de habitação. Para que isso fosse possível, foi utilizado a área de um dos playgrounds em desuso, conforme mostra a Figura 8.

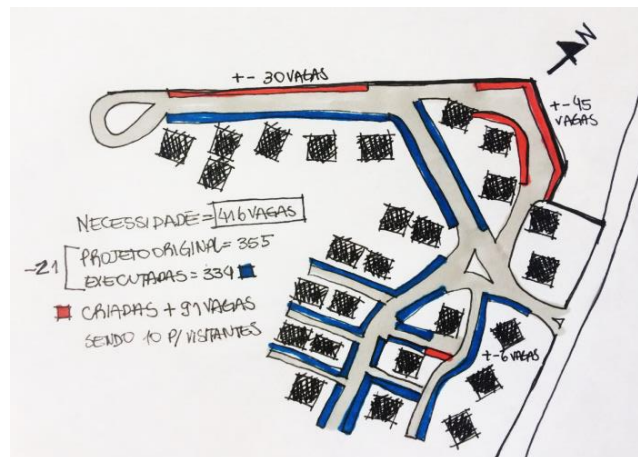


Figura 8 – Área de ampliação do estacionamento. Fonte: elaborado pelos autores.

Além da ampliação, foi proposto uma nova cobertura metálica com único apoio, conforme a Figura 9, que atende às necessidades dos usuários e se estende para o passeio que, até então, eram todos descobertos.

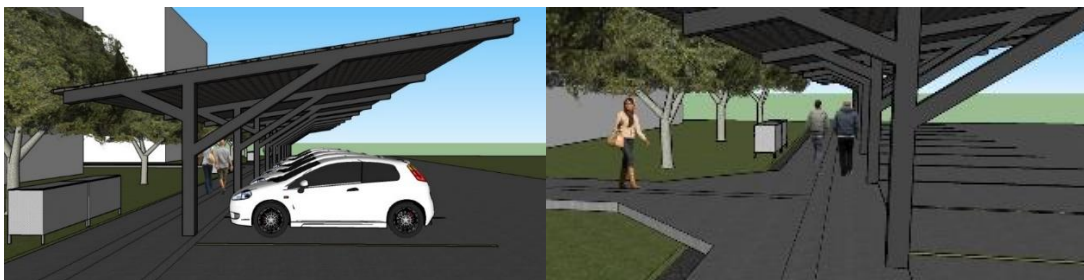


Figura 9 – Cobertura metálica proposta para o estacionamento. Fonte: elaborado pelos autores.

Assim como a cobertura, foi proposto a inserção de lixeiras metálicas cobertas, por serem mais leves e por possibilitarem um mudança de local caso necessário, além de fazer com que o mau cheiro não impregne as ambiências.

Conforme solicitação dos moradores, os trevos existentes no conjunto foram requalificados e dotados de uso para que o local não sofresse com o descaso como acontece atualmente. Foi proposto, então, um espaço de convivência e descanso com bancos e tratamento paisagístico. Além disso, como os trevos são cercados de vias, foi proposto, também, a inserção de uma travessia elevada, como mostra a Figura 10, para que o pedestre tenha preferência e segurança.



Figura 10 – Travessia elevada para acesso aos trevos de convivência. Fonte: elaborado pelos autores.

No perímetro dos trevos, é proposto a implementação de uma vegetação mais elevada para permitir o acesso exclusivamente pela travessia elevada. Também foram implantados bancos de forma circular incentivando a convivência no espaço, e uma árvore de grande porte proporcionando proteção solar.

Como proposta para o paisagismo no conjunto, a intenção é que diferentes espécies de vegetação possam contribuir na marcação de determinados locais. A entrada dos blocos, por exemplo, tem o uso da Grama em Leiva (preta) indicando os acessos. Ao longo do conjunto é proposto árvores que proporcionem sombra e que deixe os espaços mais atrativos e valorizem os espaços como: pau ferro, angico, jacarandá e ipê amarelo. Pensando na ideia de que o conjunto é formado por pessoas de diferentes culturas e perfis, foi criado, também, uma área de cultivo de árvores frutíferas para os moradores.

Sabendo-se que a mesma não poderia depender de manutenção diária, foram propostas árvores que necessitam menores cuidados, como limoeiros, laranjeiras, pés de jabuticaba, de pitanga e afins.

Para as edificações do conjunto foi proposto que haja uma padronização das fachadas, fazendo com que esta seja mais atrativa, dando maior valor aos edifícios e transmitindo aos moradores, uma sensação mais agradável da estética da sua habitação, problema este, levantado por eles mesmos.

Apesar da creche não pertencer ao condomínio mas estar inserida no mesmo, foi proposto uma extensão desta devido ao espaço residual na parte posterior da área de implantação das salas de aula. Essa extensão seria destinada à uma área de lazer para as crianças já que estas possuem um espaço reduzido para tal fim.

5. Considerações finais

A elaboração do projeto, desde seu início, que nasceu da iniciativa docente na disciplina, carrega a participação dos agentes diretos do espaço de análise – os moradores do conjunto Moradas da Colina. Na primeira etapa, que constituiu na visita *in loco*, o contato direto com as pessoas que ali habitam foi imprescindível para que o projeto tivesse como base as necessidades reais daqueles que usufruem do espaço em estudo. Assim, a

análise do local de qualificação vai além da dimensão de espaço físico para a de lugar antropológico, onde esses locais comuns contribuem para as inter-relações entre os moradores do conjunto.

A consideração do papel ativo dos moradores na concepção de uma habitação para os próprios resgatam os significados de apropriação, de moradia, de viver e conviver. A experiência projetual permitiu perceber um espaço que foi construído pensando apenas de maneira quantitativa e não qualitativa, deixando de lado a escala humana e subjetiva do que o espaço representa para o local, assim como tantos outros carimbos de moradias e espaços em comum instaurados em diversos Conjuntos Habitacionais nos dias atuais. A proposta responde à essa problemática introduzindo espaços que consideram os habitantes do lugar e seus anseios. O projeto ainda não foi implementado mas tem como objetivo ser apresentado aos moradores do Conjunto Moradas da Colina.

Referências

ALBUQUERQUE, Ana Paula F. de; NIERO, Caroline; PAZINI, Denise M.; JACQUES, Leticia M. **Qualificação e apropriação de espaço livre público de lazer: experiência acadêmica no bairro Jardim Angélica, Criciúma – SC.** Paisagismo, UNESC, Criciúma/SC, 2015.

CARDOSO, Adauto Lucio. **Habitação Social nas Metrôpoles Brasileiras.** Uma Avaliação das Políticas Habitacionais em Belém, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo no final do século XX. Porto Alegre: ANTAC, 2007.

CHAFFUN, Nelson. **Dinâmica global e desafio urbano.** In. BONDUKI, Nabil. Habitat: As práticas bem-sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras. São Paulo, Studio Nobel, 1997. P. 18.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura,** tradução Carlos Eduardo Lima Machado. São Paulo: Martins Fontes, 3 Ed, 2002.

PETERSON, Rúbia Carminatti. **“Avaliação de parâmetros projetuais e potenciais de reciclabilidade de Habitações de Interesse Social em Criciúma”.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, SC, 2013. 226p.

ROLNIK, Raquel. **“Programa Minha Casa Minha Vida precisa ser avaliado – Nota pública da Rede Cidade e Moradia”.** Blog da Raquel Rolnik. Disponível em: < <https://raquelrolnik.wordpress.com/2014/11/10/programa-minha-casa-minha-vida-precisa-ser-avaliado-nota-publica-da-rede-cidade-e-moradia/>>. Acesso em mar. 2017.

SANTOS, Mauro César de Oliveira. **A Representação Social da Moradia.** Estudos e pesquisas em psicologia, UERJ, Rio de Janeiro, v.7, n.2, p. 336-341, ago.2007.

VIEIRA, Jorge Luiz; PETERSON, Rúbia Carminatti **"Habitação Social em Criciúma - levantamento de habitabilidade da produção do período de 1985-2010"**. Anais de publicação da VI Semana de Ciência e Tecnologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense. Ebook Práticas e saberes de extensão – Volume IV. Prefixo Editorial: 8410. Número ISBN: 978-85-8410-062-0, pag. 75-92.